



6ª TEIA Nacional

Pontos de Cultura pela
Justiça climática

C A D E R N O T E M Á T I C O

Teia Estadual da Bahia

MINISTÉRIO DA CULTURA
Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural

Brasília/DF | Fevereiro de 2026

MINISTÉRIO DA
CULTURA



SUMÁRIO

RESUMO EXECUTIVO.....	1
1. TEIA NACIONAL.....	2
2. TEIA ESTADUAL.....	4
3. PROGRAMAÇÃO – TEIA ESTADUAL.....	5
4. DELEGAÇÃO ELEITA PARA A 6ª TEIA NACIONAL:.....	6
5. PROPOSTAS APRESENTADAS NO FÓRUM ESTADUAL:.....	8
6. DADOS REGIONAIS E DE GESTÃO.....	10
6.3 GESTÃO MUNICIPAL – FEIRA DE SANTANA– BA.....	13
7. PONTÕES SELECIONADOS NO EDITAL CULTURA VIVA.....	13
8. COMUNIDADES TRADICIONAIS.....	19
9. POLÍTICAS, PROGRAMAS E EDITAIS.....	21
9.1 GESTÃO COMPARTILHADA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL.....	23
9.2 EDITAL SÉRGIO MAMBERTI.....	24
9.3 EDITAL CULTURA HIP-HOP.....	28
9.4 RÁDIOS COMUNITÁRIAS.....	30
9.5 CEUs DAS ARTES.....	33
9.6 MovCEU NA BAHIA.....	36
9.7 EDITAL PONTOS DE MEMÓRIA.....	37
10. PATRIMÔNIO CULTURAL, MUSEUS E EQUIPAMENTOS FEDERAIS.....	41
Bens culturais imateriais registrados presentes na Bahia.....	42
9. ANÁLISE SINTÉTICA.....	45



RESUMO EXECUTIVO

O *Caderno Bahia – Teia Estadual 2026* integra uma série de publicações que acompanham a implementação da **Política Nacional de Cultura Viva** nos territórios, registrando e valorizando as experiências da rede baiana de **Pontos e Pontões de Cultura**. A publicação reafirma o compromisso do Ministério da Cultura com a descentralização das políticas culturais e destaca a Teia como um espaço de encontro, escuta e articulação entre sociedade civil e poder público.

O caderno reúne dados e análises sobre programas, editais, equipamentos e ações federais na Bahia, com ênfase nos resultados da Política Nacional Aldir Blanc (Aldir Blanc) e da Política Nacional de Cultura Viva (PNCV). O material evidencia a capilaridade da rede, presente em 15 mil pontos de cultura e reafirma a cultura como direito e força de transformação social. Cada informação apresentada é também um reconhecimento às mestras, mestres, coletivos e comunidades que fazem da Bahia um território vivo, plural e criativo.



1. TEIA NACIONAL

De 19 a 24 de maio, o município de Aracruz, no Espírito Santo, sedia o encontro dos pontos e pontões de cultura das cinco regiões brasileiras. Esta sexta edição da Teia nacional ocorre 12 anos depois da anterior, a Teia da Diversidade, realizada na cidade de Natal (RN), em maio de 2014. Desta vez, o encontro tem como tema “Pontos de Cultura pela Justiça Climática”.

A Teia é o espaço de articulação, troca de experiências e fortalecimento da Política Nacional Cultura Viva (PNCV). Esta iniciativa, que começou como um programa de governo em 2004 e dez anos depois virou política de Estado – com a sanção da Lei nº 13.018/2014 –, hoje é a política de base comunitária do Sistema Nacional de Cultura.

Baseada na gestão compartilhada entre os entes federativos (União, estados, Distrito Federal e municípios) e a sociedade civil, a PNCV conta com um investimento importante neste terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, especialmente a partir da vinculação de recursos da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura.

Em 2023, quando o Ministério da Cultura (MinC) foi recriado e a ministra Margareth Menezes deu início a esta gestão, o Cadastro Nacional de Pontos e Pontões de Cultura contabilizava aproximadamente 4 mil grupos e entidades culturais certificados. Em pouco mais de três anos, este número quadruplicou: em maio de 2026, já passavam de 16 mil os pontos e pontões espalhados pelos 26 estados e o Distrito Federal. E o investimento na Cultura Viva já ultrapassa a marca de R\$1 bilhão – o piso médio anual é de R\$ 420 milhões.

A Rede Cultura Viva é composta pelos pontos e pontões de cultura, órgãos e gestores públicos envolvidos na política, em âmbito federal, estadual, do Distrito Federal e municipal. Também conta com instituições parceiras, como universidades e institutos federais, grupos, coletivos e redes, em esfera nacional e internacional, com atuação em prol da cidadania e da diversidade cultural e que participam da implementação e execução de ações vinculadas à PNCV.

Etapas estaduais e distrital

A Teia nacional, em seu processo de construção, é antecedida por fóruns promovidos nos estados e no Distrito Federal. Em julho de 2025, quando foi anunciado o local de realização da 6ª Teia, a ministra Margareth Menezes fez um chamamento para que municípios, estados e o Distrito Federal realizassem suas



Teias como preparação para a etapa nacional. As municipais eram facultativas; as estaduais e a distrital, obrigatórias.

A rede do Amapá já tinha organizado seu encontro antes mesmo do anúncio oficial, reunindo pontos e pontões do estado na Teia Re-conecta 2025, em janeiro, na cidade de Mazagão. Entre setembro de 2025 e março de 2026, outros 25 estados e o Distrito Federal realizaram seus eventos: alguns deles foram organizados em formato de Teia e Fórum Estadual de Pontos de Cultura, outros só como fórum.

Tanto a Teia como o fórum são espaços de articulação da Política Nacional Cultura Viva. A Teia é um grande encontro de celebração e intercâmbio, focado em apresentações artísticas e troca de experiências entre pontos de cultura. Já o fórum é o espaço de debates, deliberação e proposição de diretrizes para a PNCV, bem como discussões de outras pautas pertinentes. O fórum está sempre dentro da programação da Teia.

Em todos os encontros realizados em 2025 e 2026, foram eleitos até 30 delegadas e delegados para representar o estado (ou o DF) na etapa nacional, no Espírito Santo, e discutidos os eixos temáticos propostos pelo Ministério da Cultura e a Comissão Nacional de Pontos de Cultura (CNPdC) para a 6ª Teia e o V Fórum Nacional de Pontos de Cultura, que serão realizados de forma conjunta em Aracruz.

Além do tema central, “Pontos de Cultura pela Justiça Climática”, os debates giram em torno de três eixos: 1) Plano Nacional de Cultura Viva para os próximos 10 anos; 2) Governança da Política Nacional de Cultura Viva; 3) Cultura Viva, Trabalho e Sustentabilidade da Criação Artística.

A 6ª Teia Nacional – Pontos de Cultura pela Justiça Climática é uma realização do Ministério da Cultura, da Comissão Nacional dos Pontos de Cultura (CNPdC) e do Governo do Estado do Espírito Santo, com o apoio da Prefeitura de Aracruz, da TVE Espírito Santo, do Sesc e do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes). A rede parceira integra um conjunto de ministérios, prefeituras, universidades, rede de pontões e rede local de Cultura Viva.

2. TEIA ESTADUAL

III Teia dos Pontos de Cultura da Bahia/ IV Fórum da Rede de Pontos de Cultura da Bahia

Onde: Feira de Santana - Centro de Convenções

Quando: 28 de fevereiro e 1º de março

Quem realizou o encontro: Secretaria Estadual de Cultura da Bahia (SecultBA)

Representantes do MinC presentes: Margareth Menezes, ministra; Márcia Rollemberg, secretária de Cidadania e Diversidade Cultural; João Pontes, diretor da Política Nacional de Cultura Viva



A ministra da Cultura, Margareth Menezes, participou da abertura da III Teia dos Pontos de Cultura da Bahia, no dia 28 de fevereiro. O evento, cujo tema é “Vozes e territórios pela implementação da Lei Cultura Viva Bahia e pela justiça climática”, reuniu autoridades e representantes de pontos de cultura de todo o estado no Teatro e Centro de Convenções de Feira de Santana.

Promovido pela Secretaria Estadual de Cultura da Bahia (SecultBA), o encontro contou com oficinas, debates e rodas de diálogo, além do IV Fórum Estadual dos Pontos de Cultura. A realização da Teia está inserida em um momento de retomada

do investimento direto na Política Nacional de Cultura Viva, por meio da Política Nacional Aldir Blanc, da ampliação e reorganização da Rede de Pontos de Cultura, e de estruturação para a implementação da Lei Cultura Viva Bahia, sancionada em 2024.

Notícia publicada no gov.br/culturaviva:

Ministra Margareth Menezes participa da abertura da III Teia dos Pontos de Cultura da Bahia

<https://www.gov.br/culturaviva/pt-br/acesso-a-informacao/noticias/ministra-margareth-menezes-participa-da-abertura-da-iii-teia-dos-pontos-de-cultura-da-bahia>

3. PROGRAMAÇÃO – TEIA ESTADUAL

28 de fevereiro (sábado):

- Manhã:
 - o 7h30–14h: Recepção e credenciamento
 - o 8h30: Cortejo dos Pontos de Cultura
 - o 9h: Abertura oficial e Mesa Institucional



- Tarde:
 - 14h–15h30: Mesa temática sobre gestão colaborativa e implementação da Lei Cultura Viva Bahia
 - 15h30–18h: Oficinas para os Pontos de Cultura
- Noite:
 - 19h–22h: Shows e apresentações artísticas

1º de março (domingo):

- Manhã:
 - 8h–11h: Grupos de Trabalho (GTs) em quatro eixos:
 - Plano Nacional Cultura Viva (10 anos)
 - Governança da Política Nacional
 - Cultura Viva, Trabalho e Sustentabilidade
 - Implementação da Lei Cultura Viva Bahia
 - 11h–12h: Encontro das Redes Temáticas dos Pontos de Cultura
- Tarde:
 - 14h–17h30: Fórum Estadual dos Pontos de Cultura (apresentação de propostas, eleição e posse da nova Comissão Estadual, escolha de delegados para a Teia Nacional)
 - 14h–17h30: Encontro dos Gestores do Cultura Viva (orientações para municípios)
- Encerramento: 18h

4. DELEGAÇÃO ELEITA PARA A 6ª TEIA NACIONAL:

1. Naziane Silva Conceição - Quadrilha Junina Rosas Vermelhas (Catu)
2. Ramon Souza Santos - Cacique Ramon Tupinambá - Coletivo Îpotar Taba Tupinambá Suí (Ilhéus)
3. Amanda Gomes Maia - Guilda Anansi Coletivo Cultural (Uruçuca)
4. Antenor Simões Santana Junior - Ponto de Cultura Os Sertões (Euclides da Cunha)
5. Cirila Kaimbé - Cirila Santos Gonçalves - Território Indígena Kaimbé (Euclides da Cunha)
6. Joseana Fernandes dos Passos - VivartBA (Casa Nova)
7. Renata Cristina Barreto - Multiverso Cultural (Vitória da Conquista)



8. Samile Gomes Coelho - Movimento Cultural Capoeira Lucaia - ACAMB (Planalto)
9. Maria Aparecida Cruz- Tokinha Cruz - Fundação Cultural Vale do Rio São Francisco (Bom Jesus da Lapa)
10. Cecília da Silva Santos - Orquestra Sopro da Alegria (Pé de Serra)
11. Pedro Henrique Gomes Jatobá - Ponto de Cultura de Mucugê (Mucugê)
12. Wilson Mário Farias Santana - Sumário Santana - Viola de Bolso (Eunápolis)
13. Alessandro Conceição Santos - Alessandro Tuxi - Associação Indígena Tuxí (Abaré)
14. Maria Aurea de Souza - Fundação Movimento de Corais Canto das Artes (Itapetinga/ Itabuna)
15. Isaac Álvaro de Silva - Pontão de Cultura Filarmônica 30 de Junho (Serrinha)
16. Ademir Patrício Santos Souza - Quadrilha Fole Danado (Pojuca)
17. Meirevania dos Santos Neves - Central das Organizações Comunitária de Menino Jesus (Candeias)
18. Joseval do Espírito Santo Silva Junior (Junior Afikode) - Associação Mesa de Ogãs Oficial (Camaçari)
19. Luciana Pereira Pimentel - Instituto Amaralimpa (Salvador)
20. Irenilda Gomes Galvão - Grupo Culturart (Campo Formoso)
21. Maria Fulgência Silva Bonfim - Instituto Odu Odara (Feira de Santana)
22. Antonio Campos Oliveira - Ponto de Cultura "A Repercussão Som" (Feira de Santana)
23. Maria Cristina dos Anjos Ramos - MêstraNizinga - Ponto de Cultura ACMA (Conceição da Feira)
24. Rosildo Moreira do Rosário - Pontão Chegança dos Marujos Fragata Brasileira (Saubara)
25. Edna Maria de Oliveira - Ateliê Flor Cigana (Serrinha)
26. Mauricio Oliveira Santos Lima - Coletivo Cultural MIR Crew Desde 2000 (Serrinha)
27. Rosilene dos Santos Santana Sousa - Ilê Axé Alaketu Omi Ogbá (Vitória da Conquista)
28. Laiz Gonçalves Souza - Kilombeco (Vitória da Conquista)
29. Jocilon Ferreira do Nascimento- Mestre Jocilon do Nascimento - Ponto de Cultura Ginga e Arte (Barra do Rio Grande)
30. Joseilton Ribeiro do Bonfim - CIA de Teatro Mistura (Xique -xique)



III Teia dos Pontos de Cultura da Bahia (Fotos: Amanda Tropicana/ MinC)

5. PROPOSTAS APRESENTADAS NO FÓRUM ESTADUAL:

Tema central: Pontos de Cultura pela Justiça Climática

. Reconhecer os pontos de cultura como núcleos vivos de justiça climática, promovendo seu diagnóstico, fortalecimento e a valorização por meio da concessão do selo de sustentabilidade cultural, assegurando recursos via editais para fomentar, ampliar e qualificar projetos que desenvolvam ações e intercâmbios, valorizem a memória e a transmissão de saberes ancestrais, bem como práticas tradicionais e culturais, legitimem parcerias com órgãos públicos e promovam o reconhecimento institucional de suas iniciativas por meio de certificação específica.

Eixo 1 – Plano Nacional de Cultura Viva para os próximos 10 anos

1. Capacitar e qualificar os fazedores, Pontos e Pontões de Cultura, no que se diz respeito a orientações técnicas, documentais e organizacionais para habilitação para editais, prestação de contas e trâmites burocráticos.



2. Garantir o financiamento permanente e estruturante: criar o Fundo Nacional Cultura Viva e o Fundo Estadual Permanente Cultura Viva, com orçamento específico vinculados aos Fundos de Cultura e parâmetros legais que assegurem sua constitucionalidade. Garantir previsão orçamentária obrigatória nos três entes federativos, planejamento financeiro compatível com a ampliação da Rede de Pontos de Cultura e a definição de um valor mínimo mensal para o funcionamento contínuo das atividades.
3. Reconhecer e priorizar através do Plano Nacional Cultura Viva, os Pontos de Cultura dos territórios rurais, quilombolas, indígenas da caatinga, garantindo financiamento contínuo, plurianual e descentralizado. É fundamental que o plano incorpore a cultura como direito básico, articulada com políticas de água, energia, conectividade e infraestrutura cultural, assegurando condições reais para permanência das ações dos territórios.

Eixo 2 – Governança da Política Nacional de Cultura Viva

1. Fortalecer a governança da Política Nacional da Cultura Viva na Bahia, com recursos financeiros para garantir a participação social nos espaços de governança reconhecendo-a como condição essencial da Política Cultura Viva, através e programas permanentes de formação política, gestão e cidadania cultural para a rede de pontos e pontões de cultura e seus representantes, aliados a mecanismos de transparência, simplificação administrativa e monitoramento participativo das ações.
2. Garantir que a governança cultural atenda a normativa do Sistema Nacional de Cultura (SNC), mantendo os direitos adquiridos como política de estado, destinando recursos financeiros provenientes do Fundo Estadual de Cultura da Bahia e do FazCultura para implementação da Política Estadual do Cultura Viva da Bahia.
3. Democratizar, dinamizar e descentralizar o acesso a recursos públicos pelos Pontos e Pontões de Cultura, oferecendo mecanismos de financiamento, simplificando os processos administrativos, com regras mais compatíveis com a realidade comunitária, além de oferecer formação continuada em gestão da política cultural para os setores administrativos governamentais.

Eixo 3 – Cultura Viva, Trabalho e Sustentabilidade da Criação Artística

1. Implantar um programa territorial de geração de renda cultural, com incubadoras criativas, circuitos solidários e apoio técnico permanente, fortalecendo a circulação dos produtos e serviços dos Pontos e Pontões de



Cultura em feiras, eventos e espaços institucionais, ampliando as oportunidades de geração de renda. Oferecer formações continuadas em gestão, economia criativa, direitos trabalhistas e elaboração de projetos cooperativas, editais Incentivar plurianuais, feiras cursos profissionalizantes, acesso a carteira do artesão e a linhas de crédito facilitada para mulheres, mestres, mestras e empreendedores culturais. Reconhecer a cultura como trabalho essencial, garantindo remuneração justa, valorização dos saberes tradicionais e condições dignas de atuação.

2. Assegurar políticas de proteção social para trabalhadores e trabalhadoras da cultura, garantindo acesso a previdência social, auxílio-doença e outros direitos, considerando a diversidade e a intermitência do trabalho cultural, garantindo fomento continuado, condições dignas de trabalho, reconhecimento dos saberes tradicionais, valorização dos artistas rurais e urbanos e fortalecimento da cultura como trabalho vivo, articulando a economia solidária, à justiça climática e ao bem comum.
3. Criar editais territorializados, continuados e específicos para fortalecer ações de estruturação e requalificação dos espaços culturais comunitários dos Pontos e Pontões de Cultura, assegurando locais adequados para a práticas artísticas. Instituir programa permanente de fortalecimento de Pontos e Pontões de Cultura priorizando mais de 10 anos de atuação comprovadas, garantindo estabilidade financeira da execução das atividades prementes, visando equilibrar o ecossistema cultural, reduzindo a concorrência desigual. Garantir acessibilidade, incluindo: acesso para pessoas com mobilidade reduzida; banheiros acessíveis; condições adequadas para a participação de PCDs, artistas e fazedores de cultura popular identitária de todos os territórios de identidade.



Abertura da III Teia da Bahia (Fotos: Amanda Tropicana/MinC)

6. DADOS REGIONAIS E DE GESTÃO



Bahia

Área Territorial: 564.760 km²

População no último censo: 14.141.626 pessoas

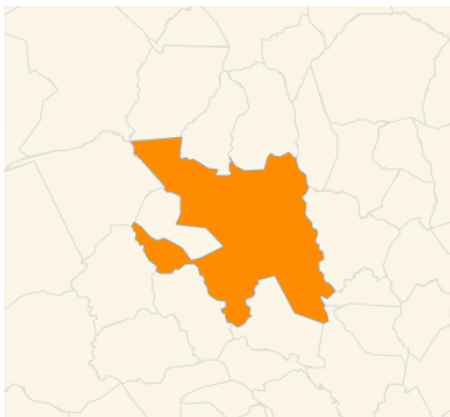
Densidade demográfica: 25,04 hab/km²

População estimada: 14.870.907 pessoas

Matrículas no ensino fundamental: 1.842.350 matrículas

IDH—Índice de Desenvolvimento Humano: 0,691

Rendimento mensal domiciliar per capita: R\$ 1.3366



Feira de Santana

Área Territorial: 1.304,425 km²

População no último censo: 616.272 pessoas

Densidade demográfica: 472,45 hab/km²

População estimada: 660.806 pessoas

Escolarização: 97,56%

IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal: 0,712

PIB per capita: R\$ 35.449,37

6.1 GOVERNO FEDERAL

Ministério da Cultura

Ministra: Margareth Menezes da Purificação

Secretaria Executiva

Secretário: Márcio Tavares dos Santos

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco B - Brasília-DF

CEP: 70.068-900

www.gov.br/cultura



Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural (SCDC)
Secretária: Márcia Helena Gonçalves Rollemberg
Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco B, 2º andar - Brasília-DF
CEP: 70.068-900
Telefone: (61) 2024-2069
E-mail: culturaviva@cultura.gov.br
www.gov.br/culturaviva

6.2 GOVERNO ESTADUAL – BAHIA – BA

Governo do Estado da Bahia

Jerônimo Rodrigues / Governador

Endereço: 3ª Avenida, nº 390 – Centro Administrativo da Bahia, Salvador – BA
CEP: 41745-005
E-mail: df@casacivil.ba.gov.br
Telefone: (71) 3115-6348

Geraldo Júnior / Vice-governador

Endereço: 3ª Avenida, nº 390 – Centro Administrativo da Bahia, Salvador – BA
CEP: 41745-005
E-mail: df@casacivil.ba.gov.br
Telefone: (71) 3115-6348

Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SECULT/BA)

Bruno Monteiro / Secretário

Endereço: Rua Conselheiro Spínola, s/n, Salvador – BA, CEP 40070-130
E-mail: atendimento@cultura.ba.gov.br
Telefone: (71) 3103-3400

6.3 GESTÃO MUNICIPAL – FEIRA DE SANTANA – BA

Prefeitura Municipal de Feira de Santana



José Ronaldo de Carvalho / Prefeito

Endereço: Avenida Senhor dos Passos, nº 980 – Centro, Feira de Santana – BA
CEP: 44002-024
E-mail: gabp@pmfs.ba.gov.br
Telefone: (75) 3602-4510

Pablo Roberto / Vice-prefeito

Endereço: Avenida Senhor dos Passos, nº 980 – Centro, Feira de Santana – BA
CEP: 44002-024
E-mail: gabp@pmfs.ba.gov.br
Telefone: (75) 3602-4500

Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer (SECEL)

Cristiano Lôbo da Silva / Secretário

Telefone: (75) 3623-8500 / (75) 3623-7634
E-mail: secultura@pmfs.ba.gov.br

7. PONTÕES SELECIONADOS NO EDITAL CULTURA VIVA

O Ministério da Cultura formalizou parceria com 42 pontões de cultura para articular, mapear e capacitar as redes territoriais e temáticas de pontos de cultura no país. As entidades foram selecionadas por meio do Edital nº 09/2023, publicado em agosto de 2023.

	NOME DO PONTÃO	ESTADO	MUNICÍPIO
1	Grupo Experimental de Artes Vivartes	AC	Rio Branco

2	Instituto Artístico Cultural Língua Solta – IACLS	AP	Macapá
3	Instituto Cultural Menino de Ceilândia	DF	Ceilândia
4	Instituição de Tradições e Cultura Afro Brasileira São Judas Tadeu	ES	Cariacica
5	Instituto Moinho Cultural Sulamericano	MS	Corumbá
6	Associação Folclórica e Cultural Colibri de Outeiro	PA	Belém
7	Universidade Leiga de Trabalho	PB	Taperoá
8	Centro de Documentação e Comunicação Popular – CECOP	RN	Natal
9	Associação Cultural, Educação, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Diversidade Amazônica (ACEMDA)	RO	Vilhena
10	Associação Cultural Artística Locômbia Teatro de Andanças – ASCALTA	RR	Santa Cecília
11	Fundação Dom José Brandão de Castro para o Desenvolvimento Educacional e Social	SE	Poço Redondo
12	COMSAUDE – Comunidade de Saúde Desenvolvimento e Educação	TO	Porto Nacional

13	Instituto Acauã de Cultura, Educação e Qualificação Profissional e Social	CE	Itaitinga
14	Associação Amigos das Artes – AMDAR	GO	Inhumas
15	Laboratório de Expressões Artísticas –LABORARTE	MA	São Luis
16	Centro Cultural Coco de Umbigada	PE	Olinda
17	Escândalo Legalizado Teatro	PI	Teresina
18	Associação Beneficente Cultural Africana Templo de Yemanjá – Assobecaty	RS	Guaíba
19	Associação Cultural Matakiterani	SC	Lages
20	Associação Grãos de Luz	BA	Lençóis
21	Associação Cultural Beneficente de Apoio aos Trabalhadores da Bahia – ACAT	BA	Serrinha
22	Associação Cultural Bantu Brasil	RJ	Grajau
23	Instituto Ekloos	RJ	Rio de Janeiro
24	Associação Cultural Casa do Beco	MG	Belo Horizonte
25	Instituto Cultural e Ambiental Rosa e Sertão	MG	Chapada Gaúcha

26	Associação Areté Gestão e Apoio ao Terceiro Seto	SP	Campinas
27	Mudança de Cena	SP	São Paulo
28	Casa de Cultura Cavaleiro de Jorge	GO	Alto Paraíso de Goiás
29	Centro Cultural Orunmila	SP	Ribeirão Preto
30	Omo Aro Companhia Cultural	RJ	Santa Teresa
31	Ong Beatos Base Educultural de Ação e Trabalho de Organização Social	CE	Crato
32	Instituto Intercidadania	PE	Recife
33	Coletivo Digital – Associação para a Democratização e o Acesso à Sociedade da Informação	SP	São Paulo
34	Instituto Museu da Pessoa.net	SP	São Paulo
35	Instituto Cultural Abrapalavra	MG	Belo Horizonte
36	Akanni Instituto de Pesquisa e Assessoria em Direitos Humanos, Gênero, Raça e Etnia	RS	Porto Alegre
37	Federação Nacional de Arte Albertina Brasil	SE	Nossa Senhora da Glória

38	Cia Cultural Bola de Meia	SP	São José dos Campos
39	Associação dos Artistas Visuais do Sul e Sudeste do Pará (pontal instituto cultural)	PA	Marabá
40	Instituto de Imagem e Cidadania Rio de Janeiro	RJ	Bom Jardim
41	Instituto Trocando Ideia	RS	Porto Alegre
42	Fábrica de Imagens – Ações Educativas em Cidadania e Gênero	CE	Fortaleza

Territoriais e temáticos

Dos 42 pontões fomentados, são 27 territoriais, que atuam em 22 estados e no Distrito Federal. São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia contam com dois pontões. Apenas Alagoas, Mato Grosso, Amazonas e Paraná não tiveram entidades selecionadas no eixo pontão estadual.

Em relação ao eixo temático, setorial e identitário, 15 pontões desenvolvem projetos nas seguintes áreas:

1. Culturas Indígenas e Mãe Terra
2. Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana (2 pontões selecionados)
3. Culturas Populares e Tradicionais
4. Cultura Digital, Comunicação e Mídia Livre (2 pontões selecionados)
5. Patrimônio e Memória
6. Livro, Leitura e Literatura
7. Gênero, Diversidade e Direitos Humanos
8. Acessibilidade Cultural e Equidade
9. Cultura Infância
10. Formação e Educação Cultural



11. Territórios Rurais e Cultura Alimentar
12. Cultura Urbana, Direito à Cidade e Juventudes
13. Cultura, Territórios de Fronteira e Integração Latino-americana

Pontos e Pontões de Cultura selecionados na Bahia

Eixo: Estadual/ Territorial

Pontão de Cultura Jovem Artista AFROPOP

Entidade proponente: Associação Cultural Beneficente de Apoio aos Trabalhadores da Bahia - ACAT

Endereço: Avenida Getúlio Vargas nº 1615, Estação - SERRINHA

Comitê Gestor

1. Ponto de Cultura Muleki É Tu - Cachoeira
2. Ponto de Cultura Creche Comunitária Eloar Ramaiane - Salvador
3. Ponto de Cultura Teatralizando - Ubaitaba
4. Ponto de Cultura Filarmônica 30 de Junho - Serrinha
5. Ponto de Cultura Capoeira Cidade Cidadã - Bom Jesus da Lapa
6. Ponto de Cultura Energia da Terra - Poções

Eixo: Estadual/ Territorial

Entidade proponente: Associação Grãos de Luz

Endereço: Rua Nossa Senhora da Vitória s/n Centro - Lençóis

Comitê Gestor

1. Viola de Bolso - Eunápolis
2. LIDER - Liga Desportiva e Cultural dos Assentamentos da Região do Sisal - Santa Luz
3. OASIS - Rio de Contas
4. Circo do Capão - Palmeiras
5. Capoeira Corda Bamba - Lençóis
6. Ponto de Cultura Projeto Nilé ayo - Itaparica
7. Grupo de cultura e Entretenimento Mamulengo da Bahia - Salvador



8. Rede de agentes de Cultura Griô Quilombola - 15 Quilombos de 10 municípios - Itaetê, Ibicoara, Andaraí, Bonito, Barra da Estiva, Mucugê, Rio de Contas, Seabra, Iraquara, Lençóis
9. Aldeia Tucum Tupinambá - Olivença

8. COMUNIDADES TRADICIONAIS

Caiçaras

Os caiçaras constituem comunidades tradicionais formadas por agricultores e pescadores que se estabeleceram no litoral compreendido entre o Norte do Paraná e o Sul do Rio de Janeiro. Resultam da presença de colonizadores portugueses que, ao interagirem com povos indígenas da região – e, em menor proporção, com populações negras – deram início à ocupação das áreas costeiras do Sudeste brasileiro. Sua cultura abrange um conjunto de práticas materiais e imateriais associadas tanto a pesca artesanal marítima quanto o cultivo da terra, com destaque para o plantio de mandioca.

Pescadores Artesanais

Essas comunidades dependem diretamente dos ecossistemas aquáticos – rios, manguezais, estuários, lagoas e zonas costeiras – e desenvolvem práticas de manejo que preservam a biodiversidade e o equilíbrio ambiental, tornando-se guardiãs de territórios pesqueiros e da fauna aquática. Seu trabalho garante não apenas o sustento, mas também a manutenção de culturas locais, saberes culinários, rituais e formas coletivas de organização social. A Baía de Todos os Santos é um dos principais pólos, reunindo comunidades que dependem da pesca estuarina e marítima para subsistência e comércio local. Além disso, há forte presença em áreas litorâneas do Recôncavo Baiano, no baixo sul e em municípios do litoral norte, onde os manguezais e estuários oferecem condições favoráveis para a pesca artesanal.

Extrativistas

Grupos portadores de culturas e conhecimentos próprios, que preservam modos de vida alinhados ao ambiente natural onde vivem. Criam e utilizam técnicas simples, de baixo impacto ambiental, adequadas às características do solo, do clima e ao uso sustentável da biodiversidade local. Os extrativistas baianos se concentram em



áreas de grande riqueza mineral no interior do estado e em comunidades costeiras e rurais que dependem da coleta de recursos naturais para subsistência e renda, compondo um mosaico de práticas que unem tradição, economia e resistência social.

Povos indígenas

A Bahia possui uma das maiores e mais diversas populações indígenas do Brasil, com destaque para os povos Pataxó, Tupinambá, Kiriri, Tumbalalá e Pankararé. O estado abriga mais de 229 mil indígenas (Censo 2022), com forte presença no sul, extremo sul e na região da Caatinga (rio São Francisco). Em novembro de 2025, foram oficializadas duas demarcações consideradas marcos históricos: Terra Indígena Tupinambá de Olivença, localizada nos municípios de Ilhéus, Buerarema e Una, habitada pelo povo Tupinambá; e Terra Indígena Comexatibá, situada no município de Prado, pertencente ao povo Pataxó. Essas demarcações foram reconhecidas pelo Ministério da Justiça durante a COP30, fortalecendo os direitos territoriais e garantindo maior proteção às comunidades indígenas

Povos e Comunidades de Terreiro/ Matriz Africana

Os Povos e Comunidades de Terreiro e de Matriz Africana na Bahia estão fortemente concentrados na região metropolitana de Salvador, considerada o maior polo de terreiros de Candomblé do país. Esses espaços religiosos e culturais também se espalham pelo Recôncavo Baiano, em cidades como Cachoeira e São Félix, e alcançam municípios do interior, onde mantêm vínculos com territórios ancestrais e práticas agrícolas ligadas à espiritualidade. Os terreiros funcionam como centros de resistência e memória, preservando saberes, rituais e tradições herdadas da África, além de atuarem como espaços de articulação política e social na defesa de direitos e na valorização da cultura afro-brasileira. Em todo o estado, essas comunidades reafirmam a identidade africana e afro-brasileira, sendo reconhecidas como patrimônio cultural e como parte essencial da diversidade baiana.

Quilombolas

Segundo o Censo Demográfico de 2022 do IBGE, a Bahia é o estado brasileiro com o maior número de pessoas quilombolas. O levantamento apontou que vivem no estado 397.059 quilombolas, o que corresponde a quase 30% de toda a população quilombola do Brasil. A distribuição mostra que a presença quilombola é significativa tanto em áreas rurais quanto urbanas, com idade média de 32 anos –



um perfil mais jovem em comparação com a média nacional. Além disso, cinco das dez cidades brasileiras com maior população quilombola estão na Bahia: Senhor do Bonfim, Salvador, Campo Formoso, Feira de Santana e Vitória da Conquista.

9. POLÍTICAS, PROGRAMAS E EDITAIS

Política Nacional de Cultura Viva (PNCV) e Política Nacional Aldir Blanc (Aldir Blanc) na Bahia

Plataforma Cultura Viva	Março de 2026
Pontos de Cultura no Brasil	15.123
Pontos de Cultura na Bahia	1.453
Municípios com Pontos e Cultura na Bahia	183 de 417
Pontos de Cultura em Salvador	278
Pontões de Cultura Estaduais Bahia - Edital 09/2023 Ministério da Cultura	2 - Total: R\$ 1.200.000,00
Pontão de Cultura Rede Ação Griô - Associação Grãos de Luz	Lençóis
Pontão de Cultura Jovem Artista AFROPOP Associação Cultural Beneficiária de apoio aos Trabalhadores da Bahia - ACAT	Serrinha
Municípios com obrigatoriedade	49
Valor Total dos 25% mínimo em obrigatoriedade na PNCV	R\$15.223.249,25
Estado - 10% mínimo em obrigatoriedade na PNCV	R\$11.028.196,51
Total PNCV via Aldir Blanc (mínimo)	R\$2.625.144.576,00
Estado Total Aldir Blanc	R\$110.281.965,11
Municípios Total Aldir Blanc	R\$56.234.936,70
Bahia total PNAB – Estado + Municípios	R\$2.791.661.477,81

EDITAL QUALICULTURAVIVA	Total: R\$ 2.100.000,00
Vagas: 7	R\$300.000,00
ASSOCIAÇÃO GRÃOS DE LUZ	LENÇÓIS
COOPERATIVA DE PROFISSIONAIS EM ASSESSORIA E CONSULTORIA TÉCNICA	IBOTIRAMA
ASSOCIACAO BENEFICENTE ILE AXE OJU ONIRE	SANTO AMARO
INSTITUTO CASA DE CASTRO ALVES - ICCA	SALVADOR
CHEGANÇA DOS MARUJOS FRAGATA BRASILEIRA	SAUBARA
ORGANIZAÇÃO ATUANTE NA SAÚDE E INTEGRAÇÃO SOCIAL	RIO DE CONTAS

Bahia na Lei Aldir Blanc – PNCV (PAR/Ciclo 2)

Valor Global Cultura Viva: R\$26.256.445,76		
MODALIDADE	CONTEMPLADOS	VALOR TOTAL
Pontos de Cultura	135	R\$13.542.310,25
Pontões de Cultura	7	R\$2.195.135,31
Prêmio	413	R\$7.245.482,17
Bolsa	128	R\$1.856.400,00
TEIA	6	R\$1.417.118,03

Feira de Santana na Lei Aldir Blanc – PNCV (PAR/Ciclo 2)

Valor Global Cultura Viva: R\$995.135,31		
MODALIDADE	CONTEMPLADOS	VALOR TOTAL
Pontos de Cultura	1	R\$300.000,00
Pontões de Cultura	1	R\$395.135,31
Prêmio	5	R\$300.000,00
Bolsa	-	-
TEIA	-	-

9.1 GESTÃO COMPARTILHADA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Sistema Estadual de Cultura da Bahia

O Sistema Estadual de Cultura da Bahia é um conjunto articulado de normas, instituições, mecanismos e instrumentos que organizam a política cultural do estado. Ele foi instituído pela Lei nº 12.365, de 30 de novembro de 2011, que estabeleceu a Política Estadual de Cultura e criou o sistema como forma de garantir uma gestão democrática e permanente da cultura baiana.

Organismos de gestão cultural: o Conselho Estadual de Cultura, a Secretaria de Cultura, seus órgãos e entidades, os sistemas setoriais de cultura do Estado, os sistemas municipais de cultura ou órgãos municipais de cultura, as instituições de cooperação intermunicipal e as instituições de cooperação interestadual, nacional e internacional.

Mecanismos de gestão cultural: Plano Estadual de Cultura, planos de desenvolvimento territorial e setoriais de cultura, Sistema de Fomento e



Financiamento à Cultura, Sistema de Informações e Indicadores Culturais e Sistema de Formação Cultural.

Instâncias de consulta, participação e controle social: Conferência Estadual de Cultura, Colegiados setoriais, temáticos ou territoriais de cultura, Fórum de Dirigentes Municipais de Cultura, Ouvidoria do Sistema Estadual de Cultura e outras formas organizativas, inclusive fóruns e coletivos específicos da área cultural de iniciativa da sociedade.

Pontos de Cultura da Bahia

A rede baiana tem papel estratégico na valorização da cultura de base comunitária e na inclusão social, sendo referência internacional de política cultural. Nos últimos anos, passou por um processo de reorganização e fortalecimento, especialmente com a Lei Cultura Viva Bahia (2024) e com a realização da III Teia Estadual dos Pontos de Cultura (2026), que marca o reencontro da rede, a eleição da nova Comissão Estadual e a preparação para a Teia Nacional. Em resumo, os Pontos de Cultura da Bahia formam um mosaico vivo de iniciativas que conectam tradição, inovação e participação social em todo o estado.

9.2 EDITAL SÉRGIO MAMBERTI

Distribuição territorial

Na Bahia, o edital combina volume expressivo e diversidade territorial. Foram 65 selecionadas, com 55 pagas e 10 inadimplentes, investimento executado de R\$ 1.650.000,00 e taxa de execução de 84,6%.

Prêmio Culturas Indígenas – Vovó Bernaldina

Pagas: 1 | Inadimplentes: 2

Observação: iniciativas de salvaguarda e fortalecimento identitário; pendências concentradas na categoria.

Prêmio Culturas Populares e Tradicionais – Mestre Lucindo

Pagas: 16 | Inadimplentes: 2



Observação: forte presença de mestres(as) e tradições populares em múltiplos territórios.

Prêmio Diversidade Cultural

Pagas: 18 | Inadimplentes: 1

Observação: inclusão e promoção de direitos culturais, com grande incidência territorial.

Prêmio Pontos de Cultura Viva

Pagas: 20 | Inadimplentes: 5

Observação: Pontos com atuação em rede; pendências relevantes no conjunto.

Ativação territorial

O edital alcança 43 municípios, com destaque para Salvador e presença ampla no interior.

MUNICÍPIO	TOTAL SELECIONADOS	PAGOS	INADIMPLENTES
Salvador	16	13	3
Feira de Santana	4	4	0
Ilhéus	3	3	0
Itabuna	3	2	1
Vitória da Conquista	3	3	0

Cachoeira	2	2	0
Camaçari	2	2	0
Lauro de Freitas	2	2	0
Santo Amaro	2	2	0
Alagoinhas	1	1	0
Amargosa	1	1	0
Andaraí	1	1	0
Barreiras	1	1	0
Brumado	1	1	0
Canavieiras	1	1	0
Conceição do Coité	1	1	0
Eunápolis	1	1	0
Gandu	1	1	0
Guanambi	1	1	0
Irecê	1	1	0

Itacaré	1	1	0
Itaparica	1	1	0
Jacobina	1	1	0
Juazeiro	1	1	0
Lençóis	1	1	0
Macaúbas	1	1	0
Mata De São João	1	1	0
Muritiba	1	1	0
Paulo Afonso	1	1	0
Porto Seguro	1	1	0
Prado	1	1	0
Riachão do Jacuípe	1	1	0
Rui Barbosa	1	1	0
Santa Cruz Cabrália	1	1	0

Santo Antônio de Jesus	1	1	0
São Félix	1	1	0
São Francisco Do Conde	1	1	0
Senhor Do Bonfim	1	1	0
Serrinha	1	1	0
Teixeira de Freitas	1	1	0
Valença	1	1	0
Vera Cruz	1	1	0
Wenceslau Guimarães	1	1	0
TOTAL	65	55	10

9.3 EDITAL CULTURA HIP-HOP

O Edital de Premiação-Construção Nacional da Cultura Hip-Hop 2025 tem como finalidade reconhecer e premiar iniciativas culturais que fortalecem a Cultura HipHop, celebrando seus 40 anos no Brasil e 50 anos no mundo.

Voltado à criação, produção e circulação de obras e ações diversas – como shows, vídeos, discos, batalhas, oficinas, pesquisas, eventos e formações –, o edital busca valorizar agentes, coletivos e instituições que contribuem para o desenvolvimento sociocultural do segmento Hip-Hop.



Entre seus principais objetivos estão:

- Implementar as ações da Política Nacional Cultura Viva;
- Reconhecer os agentes culturais que preservam e difundem a diversidade cultural brasileira;
- Valorizar as expressões do Hip-Hop como forma de identidade, resistência e influência na vida da juventude.

Em São Paulo, o Prêmio demonstra a magnitude da cena hip-hop paulista, articulada em múltiplos territórios urbanos e periféricos. Foram 57 iniciativas selecionadas, com previsão de investimento de R\$1.005.000,00.

Resumo Estruturado por Categoria

Pessoas Físicas

- Selecionados(as): 33
- Valor total previsto: R\$ 495.000,00

Grupos/Coletivos/Crews (sem CNPJ)

- Selecionados(as): 18
- Valor total previsto: R\$ 360.000,00

Instituições privadas sem fins lucrativos (com CNPJ)

- Selecionadas: 6
- Valor total previsto: R\$ 150.000,00

MUNICÍPIO	N. DE INICIATIVAS SELECIONADAS
Salvador	6
Feira de Santana	2
Lauro de Freitas	1
Camaçari	1
Santo Amaro	1

Juazeiro	1
----------	---

Na Bahia, o Hip-Hop consolida sua presença nas regiões metropolitanas e interioranas, destacando Salvador como núcleo de articulação e fortalecimento de redes comunitárias de cultura urbana.

9.4 RÁDIOS COMUNITÁRIAS

Distribuição territorial

O Edital Cultura Viva de Apoio às Rádios Comunitárias é uma iniciativa inédita do Ministério da Cultura e da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, via edital de patrocínio, que visa fortalecer rádios locais por meio de recursos advindos da Política Nacional de Cultura Viva.

O Edital Cultura Viva de Patrocínio às Rádios Comunitárias contemplou 27 rádios comunitárias na Bahia, todas devidamente habilitadas. Até o momento, 23 rádios já foram pagas, o que corresponde a 85,19% das iniciativas contempladas, indicando boa execução do edital no estado.

Síntese numérica

- 27 rádios comunitárias contempladas (habilitadas)
- 23 rádios comunitárias pagas
- 4 rádios comunitárias com pagamento pendente
- 27 municípios alcançados
- Valor total previsto: R\$ 66.584,43 (27 × R\$ 2.466,09)
- Valor já pago: R\$ 56.720,07 (23 × R\$ 2.466,09)

Impacto territorial e financeiro

Os apoios estão distribuídos por 27 municípios baianos, reforçando a diversidade de vozes e o papel das rádios comunitárias como espaços de diálogo e difusão cultural em diferentes regiões do estado.

MUNICÍPIO	RÁDIO COMUNITÁRIA	SITUAÇÃO DE
-----------	-------------------	-------------

		PAGAMENTO
Alagoinhas	ASSOCIAÇÃO DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA DE ALAGOINHAS	Paga
Amargosa	ASSOCIACAO DE RADIODIFUSAO COMUNITARIA DE AMARGOSA	Paga
Andaraí	ASSOCIAÇÃO DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA DE ANDARAI	Paga
Barreiras	ASSOCIAÇÃO DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA DE BARREIRAS	Paga
Brumado	ASSOCIAÇÃO DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA DE BRUMADO	Paga
Cachoeira	ASSOCIAÇÃO DE RÁDIO DIFUSÃO COMUNITÁRIA DE CACHOEIRA	Paga
Camaçari	ASSOCIAÇÃO DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA DE CAMAÇARI	Paga
Canavieiras	ASSOCIAÇÃO DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA DE CANAVIEIRAS	Paga
Conceição do Coité	ASSOCIAÇÃO DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA DE CONCEICAO DO COITÉ	Paga

Eunápolis	ASSOCIAÇÃO DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA DE EUNÁPOLIS	Paga
Feira de Santana	ASSOCIAÇÃO DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA DE FEIRA DE SANTANA	Paga
Gandu	ASSOCIAÇÃO DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA DE GANDU	Paga
Guanambi	ASSOCIAÇÃO DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA DE GUANAMBI	Paga
Irecê	ASSOCIAÇÃO DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA DE IRECÊ	Paga
Itabuna	ASSOCIAÇÃO DE RADIODIFUSÃO COMUNITARIA DE ITABUNA	Não paga
Itacaré	ASSOCIAÇÃO DE RÁDIO DIFUSÃO COMUNITÁRIA DE ITACARÉ	Paga
Itaparica	ASSOCIAÇÃO DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA DE ITAPARICA	Paga
Jacobina	ASSOCIAÇÃO DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA DE JACOBINA	Paga
Juazeiro	ASSOCIAÇÃO DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA DE JUAZEIRO	Paga

Lençóis	ASSOCIAÇÃO DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA DE LENÇÓIS	Não paga
Lauro de Freitas	ASSOCIAÇÃO DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA DE LAURO DE FREITAS	Paga
Mata de São João	ASSOCIAÇÃO DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA DE MATA DE SÃO JOÃO	Paga
Porto Seguro	ASSOCIAÇÃO DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA DE PORTO SEGURO	Paga
Salvador	ASSOCIAÇÃO DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA DE SALVADOR	Não paga
Salvador	ASSOCIAÇÃO DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA DO SUBÚRBIO FERROVIÁRIO	Paga
Serrinha	ASSOCIAÇÃO DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA DE SERRINHA	Paga
Vitória da Conquista	ASSOCIAÇÃO DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA DE VITÓRIA DA CONQUISTA	Não paga

Na Bahia, o edital apresenta boa execução (85,19%) e capilaridade expressiva, com 27 municípios atendidos. As rádios comunitárias contempladas reforçam o papel do Cultura Viva como política de democratização da comunicação e fortalecimento das expressões culturais locais.

9.5 CEUs DAS ARTES

O CEU das Artes é um equipamento público de caráter comunitário implantado em territórios de maior vulnerabilidade social, integrando em um mesmo espaço ações de cultura, educação, esporte, lazer e cidadania. Concebido como um centro de



convivência e criação, o CEU das Artes promove atividades gratuitas como oficinas, apresentações artísticas, cinema, formação cultural, práticas esportivas e serviços comunitários, fortalecendo vínculos sociais e ampliando o acesso a direitos culturais. Sua estrutura multidisciplinar busca democratizar oportunidades, estimular a participação social e transformar realidades locais por meio da arte, da cultura e da educação.

CEU das Artes em números:

- R\$793.244.422,29 em investimento do Governo Federal;
- 305 Termos de Compromissos assinados com estados e municípios brasileiros;
- 298 obras inauguradas;
- 5 obras em implantação, com entrega em 2025.

Abaixo, apresentamos a lista atualizada dos CEUs das Artes em 22 municípios do estado da Bahia.

MUNICÍPIO	ENDEREÇO
Alagoinhas	Travessa Santa Terezinha
Barreiras	Rua Otacílio Franca, 1014, Vila Amorim
Camaçari	Av. Luiz Gonzaga, s/ nº, Phoc III, Logradouro 70235
Cruz das Almas	Bairro Areal, Miradouro, Cruz das Almas. CEP: 44380-000
Dias D' Ávila	Rua Milton Dias – Varginha - Centro CEP: 42850000
Euclides da Cunha	URBIS - Bairro Centro - Euclides da Cunha CEP: 48500000
Feira de Santana	Rua Tafarel -Bairro Tomba - CEP: 44090424

Feira de Santana	Estrada Pau Pombo-Bairro Aviário CEP: 44096000
Feira de Santana	Rua Pelé Cidade Nova CEP: 44053594
Irecê	Rua Zeca Batista -Bairro Coopirecê CEP: 44900000
Itaberaba	BA 046 KM 01 RM Centro CEP: 46880000
Itabuna	Rua A -Bairro Sival Palmeira CEP: 45609220
Jacobina	Rua Florisvaldo Barberino, s/ nº - Bairro da Missão - Sede do Município CEP: 44700-000
Juazeiro	Rua C com rua Cam. 18, Bairro Dom José Rodrigues
Lauro de Freitas	Rua do Paço - (Lot Jardim Nova) - Bairro Itinga CEP: 42700000
Luís Eduardo Magalhães	Rua Ibititá Quadra 134 - Bairro Santa Cruz CEP: 47850000
Paulo Afonso	Travessa Treze de Maio - Praça do Flamengo - Bairro Tancredo Neves I CEP: 48609020
Salvador	Avenida Bronze sn Estrada BA 528, Bairro Valéria CEP: 41307340

Santo Antônio de Jesus	Conjunto Urbis I - Av. Heitor Lório Melo - Bairro Nossa Senhora das Graças CEP: 44574285
São Sebastião do Passé	Area da Central de Abastecimento - Bairro Centro CEP: 43850000
Serrinha	Rua Projetada 3 - Bairro Cidade Nova -Centro CEP: 48700000
Vitória da Conquista	Rua A S/N - Lot Santa Cecília -Bairro Alto Maron CEP: 45005374

No site do Programa Territórios da Cultura, é possível visualizar no painel onde estão localizados os CEUs das Artes de todo o país, incluindo os CEUs das Artes do estado da Bahia. Segue o link para acesso ao painel:

<https://paineis.cultura.gov.br/single/?appid=dd6d8f7f-13e3-48e7-a401-b5bea5d323d7&sheet=d209d5eb-4edb-4fdd-a2f9-4a67d57a3733&lang=pt-BR&theme=territ%C3%B3rios%20da%20cultura&select=clearall>

9.6 MovCEU NA BAHIA

Utilizando um veículo adaptado, a iniciativa MovCEU busca promover atividades e ações culturais, incentivando a troca entre centros urbanos e regiões periféricas. A van é equipada com biblioteca, estúdio para produção e edição audiovisual, óculos de realidade virtual, palco desmontável, projetor e telão. Além disso, oferece recursos para sessões de cinema ao ar livre e oficinas voltadas à formação artística e à produção cultural.

Todos os municípios e estados, suas autarquias e fundações públicas podem adquirir seu MovCEU. Desde 2024, já foram entregues no Distrito Federal e em 16 estados. A partir de 2025, foi autorizada a possibilidade de adquirir o equipamento cultural itinerante com recursos da Aldir Blanc, além de verba própria e emendas parlamentares. A divulgação da nova Ata de Registro de Preços representou um avanço significativo, facilitando para estados, municípios, fundações e autarquias públicas a aquisição e implementação do MovCEU em diferentes regiões do Brasil.



No estado da Bahia, **os municípios de Ibipoba e Pé de Serra** são atendidos pelo programa.

9.7 EDITAL PONTOS DE MEMÓRIA

O Programa Pontos de Memória reúne um conjunto de ações e iniciativas de reconhecimento e valorização da memória social, de modo que os processos museais protagonizados e desenvolvidos por povos, comunidades, grupos e movimentos sociais, em seus diversos formatos e tipologias, sejam reconhecidos e valorizados como parte integrante e indispensável da memória social brasileira. Tem como objetivo principal contribuir para o desenvolvimento de uma política pública de direito à memória, com base no Plano Nacional Setorial de Museus e no Plano Nacional de Cultura.

Princípios do Programa Pontos de Memória:

- Diversidade cultural e a universalidade do acesso à cultura;
- Respeito aos direitos humanos;
- Promoção da cidadania e reconhecimento do direito de todos os cidadãos à memória, às tradições, à arte e à cultura;
- Valorização da memória, do patrimônio cultural e ambiental como vetores do desenvolvimento sustentável; e
- Protagonismo social e a participação democrática na valorização da memória social.

Objetivos do Programa Pontos de Memória:

- Potencializar práticas e processos museais desenvolvidos por coletivos culturais e entidades culturais, ampliando o acesso aos meios de promoção e difusão da memória social;
- Propiciar a inclusão social, contribuindo para a valorização do território onde está situado o Ponto de Memória, especialmente em se tratando de territórios habitados pelos segmentos sociais mais vulneráveis da população;
- Apoiar iniciativas de memória e museologia social por meio de ações de fomento, capacitação e intercâmbio;
- Estimular a articulação de redes de memória e museologia social e a constituição de parcerias, visando a sustentabilidade dos pontos de memória;
- Incentivar a realização de inventários participativos para a identificação, pesquisa e promoção do patrimônio material e imaterial local;
- Promover a gestão pública democrática, a participação social e a transparência na aplicação dos recursos públicos.

QT	PONTO DE MEMÓRIA
1	ECULT Capoeira - Escola de Capoeira Universo Cultural
2	Associação Afro-brasileira Casa do Mensageiro - Terreiro Ilê Axé Ojisé Olodumare (AFROCAM)
3	Amigos da Família Santos de Cachoeira
4	Ponto de Cultura Sem Preconceito na Conga
5	Acervo da Laje
6	Instituto Odu Odara
7	Terreiro Asé Terra de Caboclo
8	Sociedade Recreativa e Cultural Filarmônica 30 de Junho
9	Memorial Mãe Menininha do Gantois
10	Museu do Vaqueiro
11	INSTITUTO ETNO
12	PORTO DA LENHA
13	Sociedade Filarmônica Lyra Popular

14	Associação Chegança dos Marujos Fragata Brasileira
15	Núcleo Museu da Pessoa Guaratinga
16	Thydêwá
17	Casa do Samba de Roda de Dona Dalva
18	Associação para o Desenvolvimento Sustentável de São Domingos
19	Instituto Cultural Bantu
20	Associação de Amigos Para Preservação da Cultura de Ibiassucê - Cultura de Ibiassucê
21	Marujos Pataxó
22	Mulheres em Domínio Público
23	Projeto Essa Viola Dá Samba
24	Ilê Asé Danadana
25	Movimento Cultural Arte Manha

26	Associação de Capoeira Muleki é Tu
27	Organização Não Governamental Arte e Cultura Urbana - Bahia
28	Instituto Santa Cruz Ponta da Serra
29	Filtro dos Sonhos
30	Instituto Baiano de Educação e Cultura
31	ASSANCRI – ASSOCIAÇÃO SANTA CRUZ DO IJEXÁ
32	Grupo Cultural Samba de Roda Samba de Maragogó
33	Ponto de Memória da Caatinga
34	Grupo de Arte Popular A Pombagem
35	Associação Maria de Lourdes Conceição Souza - Casa do pé da Cajá
36	ASSOCIAÇÃO CULTURAL BENEFICENTE DE APOIO AOS TRABALHADORES DA BAHIA - ACAT
37	Ponto de Memória Escrevendo Minha História e Saberes

38	Museu Virtual Professora Noêmia Lourenço da Silva
39	Instituto Popular Memorial de Canudos (IPMC)
40	Templo do Orixá Exu
41	Grupo Recreativo e Cultural Só Samba de Roda

10. PATRIMÔNIO CULTURAL, MUSEUS E EQUIPAMENTOS FEDERAIS

O patrimônio cultural tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) no estado da Bahia é um dos mais vastos e significativos do Brasil, reunindo 174 bens tombados individualmente e mais de 9 mil imóveis protegidos dentro de conjuntos urbanos. Esses bens encontram-se distribuídos por diversas regiões do estado, com forte concentração no Recôncavo Baiano, na Chapada Diamantina, na Costa do Descobrimento e na capital, Salvador, que abriga o célebre Centro Histórico, exemplar do urbanismo colonial português e reconhecido mundialmente.

Entre os conjuntos tombados estão centros históricos como os de Cachoeira, Itaparica, Santa Cruz Cabrália, Porto Seguro, Lençóis, Mucugê, Rio de Contas, além de áreas sagradas, fortificações, paisagens culturais e edificações religiosas que testemunham ciclos econômicos marcantes – como o do açúcar, da mineração e do comércio marítimo. O Iphan também mantém proteção sobre importantes referências culturais afro-brasileiras, incluindo terreiros de candomblé considerados patrimônio nacional.

Patrimônio arqueológico

O patrimônio arqueológico tombado pelo Iphan na Bahia inclui importantes vestígios das antigas ocupações indígenas e coloniais que marcaram o território baiano. Entre os bens protegidos, destacam-se diversos sítios distribuídos por regiões como a Chapada Diamantina, o Recôncavo Baiano e a Costa do Descobrimento, onde as



paisagens culturais preservam marcas de antigas rotas de interiorização, mineração e processos históricos de contato e colonização. Esses sítios integram o Livro do Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico, que reúne bens de relevância excepcional e evidencia a diversidade cultural e ambiental da Bahia.

Bens culturais imateriais registrados presentes na Bahia

Abaixo, segue lista de manifestações encontradas no território baiano:

LIVRO DE REGISTRO	ELEMENTOS
Saberes (ofícios e modos de fazer)	Ofício das baiana de acarajé Ofício dos mestres e mestras da capoeira Ofício das parteiras tradicionais do Brasil
Celebrações	Bembé do Mercado Festa do Senhor Bom Jesus do Bonfim
Formas de expressão	Choro Literatura de cordel Matrizes tradicionais do forró Repente Roda de capoeira Samba de roda do estado da Bahia

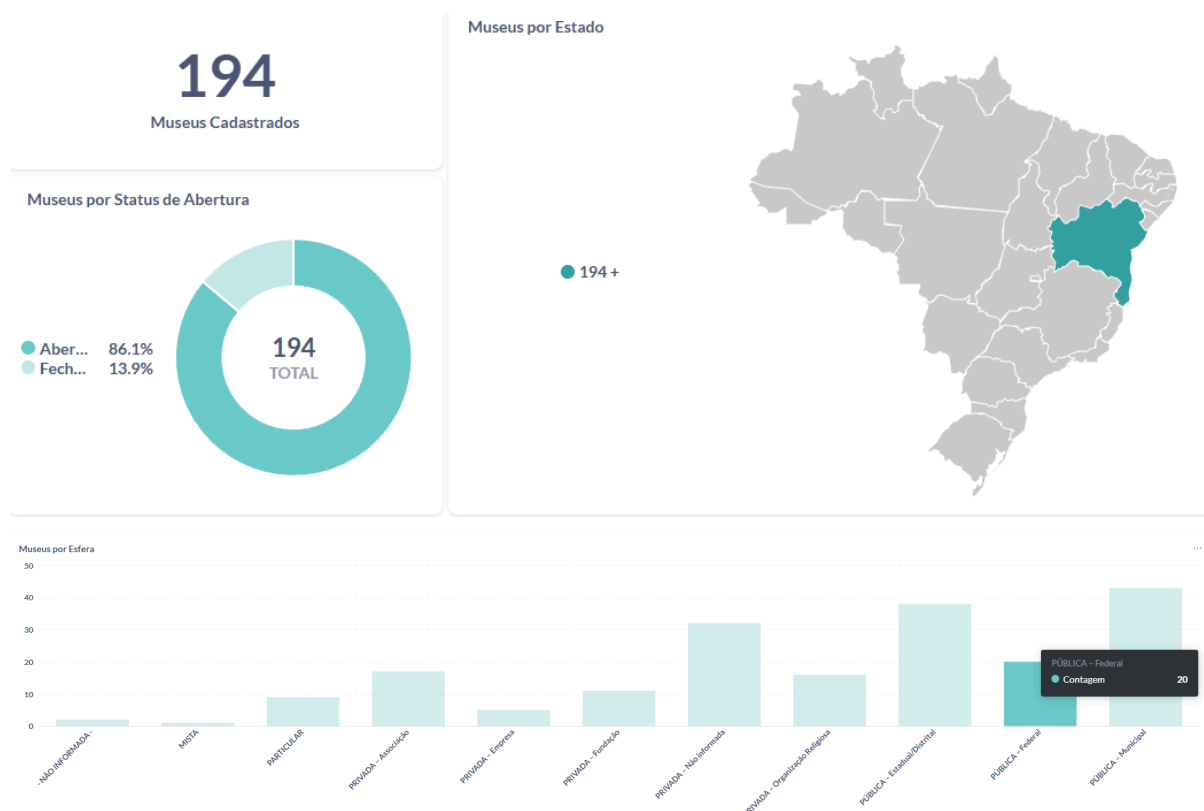
Museus

Dos 194 museus cadastrados no estado da Bahia no Cadastro Nacional de Museus (CNM), 20 são instituições museológicas da esfera pública federal:

- Memorial do Ensino Agrícola Superior da Bahia - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
- Museu de História Natural da Bahia - Universidade Federal da Bahia - UFBA



- Museu de Arte Sacra da UFBA
- Memorial da Mata Atlântica - UFBA
- Museu da Escola de Enfermagem da UFBA Professora Haydée Guanais Dourado
- Memorial da Medicina Brasileira
- Museu Afro-digital da Memória Africana e Afro-brasileira da Universidade Federal da Bahia
- Museu Interativo de Anatomia Comparada - UFBA
- Museu Miguel Ferreira Araújo
- Museu Afro-brasileiro da UFBA
- Núcleo Regional de Ofiologia e Animais Peçonhentos da Bahia - UFBA
- Memorial Ministro Carlos Coqueijo Costa
- Museu de Arqueologia e Etnologia da UFBA
- Museu Nacional da Enfermagem – MuNEAN
- Museu Geociências - Mugeo - UFBA
- Memorial Lindembergue Cardoso - UFBA
- Caixa Cultural Salvador
- Centro de Memória do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia
- Museu de Ciências do Cerrado Nordeste - Universidade Federal do Oeste da Bahia
- Centro Digital de documentação e pesquisa Memórias do Sul da Bahia (Museu Virtual) - UFBA



10.1 ESCRITÓRIO MINISTÉRIO DA CULTURA NA BAHIA

Oséas Marques de Jesus / Coordenador
E-mail: escritorio.ba@cultura.gov.br

10.2 COMITÊ DE CULTURA DA BAHIA

Comitê de Cultura da Bahia

Redes Sociais

@comitedeculturaba

OSC Celebrante

ASSOCIAÇÃO AFOXÉ FILHOS DE GANDHY

OSCs Parceiras

ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES DA COMUNIDADE DA SAPUCAIA

ASSOCIAÇÃO CASA DE OYÁ

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO DA CAATINGA

Número da Proposta no Transferegov: 062700/2023



9. ANÁLISE SINTÉTICA

O caderno reflete o impacto territorial e simbólico das políticas culturais na Bahia, destacando a capilaridade da Rede Cultura Viva, o equilíbrio entre tradição e diversidade e o fortalecimento da inclusão sociocultural.

SECRETARIAS

Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural | MinC

Márcia Helena Gonçalves Rollemberg

Secretaria de Cultura do Estado da Bahia | SECULT-BA

Bruno Monteiro

Secretaria de Cultura e Turismo de Salvador

Ana Paula Matos

Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer de Feira de Santana

Cristiano Lôbo da Silva



CRÉDITOS DE PRODUÇÃO

Projeto

Márcia Helena Gonçalves Rollemberg

Coordenação Executiva

Sybele Avelino Pereira

Revisão Técnica

Isabel Christina Kelli

João Paulo Pontes e Silva

Leandro Artur Anton

Luísa Coimbra Moretti

Assessoria de Comunicação

Thais Cristina Alves Passos

Design e Diagramação

Ingrid de Castilho Monteiro

Colaboradores

Adilson Ferreira da Silva Júnior

Carolina Gonçalves de Freitas

Victoria Arlina Pereira Barbosa

Consultores UNESCO

Beatriz Chaves Lima

Carolina Dutra

Rodrigo Oliveira de Castro Dias

Maria Teresa Moraes de Albuquerque

Site Cultura Viva

<https://www.gov.br/culturaviva/pt-br>

Site Ibercultura Viva

<https://iberculturaviva.org/>